



RELATO DE EXPERIÊNCIA EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO: A INCLUSÃO DE ESTUDANTES ATÍPICOS NO ENSINO MÉDIO

Paloma Beatriz de Almeida Félix ¹, Rosa Raissa de Jesus Felix¹, Thays Jéssica Feitosa Vieira ¹, Morgana Alves da Silva Correia ¹
E-mail: palomabeatriz.felix@urca.br / rosa.raissa@urca.br / thays.feitosa@urca.br / morgana.correia@urca.br

Departamento de Educação Física /Universidade Regional do Cariri - URCA

RESUMO

O estágio supervisionado V constitui uma etapa fundamental da formação docente, especialmente na educação inclusiva, por possibilitar vivências práticas com alunos neurodivergentes em contextos reais de ensino. Tendo o objetivo relatar e refletir sobre a experiência realizada em uma escola de ensino médio, com turmas do 1º e 2º anos. As atividades envolveram observação, elaboração de planos de aula e intervenções pedagógicas supervisionadas. Durante o estágio, observou-se a dificuldade de interação entre alunos típicos e atípicos, evidenciando situações de exclusão muitas vezes despercebidas. Nesse contexto, destacou-se a importância da atuação docente na promoção de práticas inclusivas que favoreçam a participação e o sentimento de pertencimento de todos os estudantes. A experiência permitiu compreender os desafios e as potencialidades da inclusão escolar, contribuindo para o desenvolvimento de uma prática docente mais crítica, reflexiva e sensível às necessidades dos alunos, além de reforçar o papel do professor como agente de transformação social.

PALAVRAS CHAVES: Sociedade, neurodivergentes, exclusão, planejamento